

A Society of Motion Picture Engineers, ou por outra, a Sociedade de Engenheiros do Cinema, realizou no mez de Setembro, exactamente nos dias 24-25-26-27-28, no anno passado, a sua Convenção de Outomno. Como sempre, a convenção deste anno, convenção que é ainda um facto desconhecido para os nossos amadores, realizou-se na cidade de Lake Placid, no Estado de New York.

Entre os trabalhos apresentados durante essa convenção para o elucidamento de uns tantos ou quantos problemas do Cinema de Amadores, figurou em situação de primeiro plano um discurso de Herbert C. McKay sobre as possibilidades do film de 16 millímetros.

Conforme se sabe, lá nos Estados Unidos os films menores ou maiores que o de 16 millímetros estão pôde-se dizer que banidos do Cinema de Amadores por causa da preferência que os amadores americanos têm demonstrado por esse film. Essa preferência aliás chegou a um tal extremo que o film de 16 millímetros, com todas as letras é chamado hoje o "film standard do amador".

Esse Sr. Herbert McKay tem autoridade para dizer o que disse deante da Convenção de Outomno. Elle é dao do New York Institute of Photography e por isso o que elle disse não pôde deixar de ter o valor da experiencia para todos os amadores, sejam de que paiz forem. Nas palavras abaixo, elle fala sobre a possibilidade de uma synchronisação entre o film mudo de amadores e o film falado tambem de amadores; fala sobre as tres classes de amadores que se podem encontrar por esses mundos afora, e assim por diante. As phrases de Mr. McKay hão de interessar por força aos amadores do Brasil, embora o film de 9 millímetros ande fazendo concorrência ao film de 16 millímetros. Como o estudo é mais geral de que particular, pôde-se lê-lo de qualquer modo, porque tambem de qualquer modo se encontrará muita coisa util.

"Apontado por muitos como um méro "super-brinquedo", o film cinematographico de dezesseis millímetros, ou antes, o film standard do amador moderno tornou-se uma verdadeira força nas nossas mãos, com a qual poderemos rertamente ser bem succedidos em campos mais serios. Não pôde haver duvida alguma de que o film educativo, cujo advento para as escolas é já um facto, terá que adoptar essas medidas. Além disso, a experiencia já demmonstrou que esse film é o mais logico para os fins commerciaes, industriaes e principalmente para publicidade. Mais recentemente, estudantes e scientistas voltaram-se para esse film apenas para se mostrarem desencorajados por causa da imperfeição ainda notavel no material de hoje. Mas essa imperfeição é perfeitamente natural; de facto, a qualidade do material é mil vezes melhor si tomarmos em conta o "tempo de vida" que esperamos de um film de 16 millímetros; neste ponto, teremos que admittir que um está de accordo com o outro.

Os que usam esse film pôdem ser divididos em tres classes; para conhecermos bem essas tres classes de amadores, vamos estudal-as detalhadamente. Em primeiro logar ha o amador para quem este material presente foi especialmente realiado; é o "fazedor de fitas de casa", e o mais importante numericamente, porém, o menos importante tecnicamente de todos os grupos. Eis um facto estabelecido: esses amadores não se interessam pelo trabalho de laboratorio, e quanto aos problemas technicos, esses são completamente evitados por elles. Os amadores pertencentes a esse grupo só filmam occasionalmente e apenas uns tres a cinco metros. Não trabalham sufficientemente de modo a obterem experiencia por intermedio do seu proprio trabalho.

O trabalho, esse então começa a se tornar fatigante, sem attractivos; o fazedor de fitas domesticas cança-se do seu brinquedo, aborrece-se, e a camara é posta para um canto, enquanto elle se volta mais uma vez para outros divertimentos; por exemplo; o xadrez, a dama, o gamão.

Desse grupo que fica ali acima, uma certa

CINEMA DE AMADORES

(SERGIO BARRETTO FILHO)

parte se torna profundamente interessada na arte abstracta da realisação do film propriamente dito. Desenvolvem então um gosto extraordinario pelo Cinema tal e qual elle se apresenta geralmente. Esse interesse é o que forma o segundo grupo de amadores. Esse grupo pôde ser chamado o dos "amadores-productores". A maioria desses amadores se interessa principalmente pela realisação de photodramas. E' natural que desejem reproduzir os innumerados efeitos de camara, efeitos intrincadissimos, mostrados na tela professional. Cinco annos de convívio com os amadores americanos mostraram a quem escreve estas linhas que o espirito progressivo do amador é principalmente dramatico. Para cada um amador interessado na technica photographica da cinematographia, ha nove outros interesses no meandros do seu campo dramatico.

A terceira classe comprehende aquellos cujo desejo é fazerem um uso mais pratico da camara de amadores. Essa classe inclúe estudantes, scientistas, profissionais de todos os ramos, empregados no commercio e gente de todas as industrias, inclusive o proprio Cinema. Presentemente o trabalho no qual todas essas pessoas estão interessadas é feito utilizando-se largamente o chamado film-standard (35 millímetros) com as camaras profissionais, e depois empregando-se o film de 16 millímetros para os positivos, por meio de redução. No entanto é necessario que essas camaras sejam acompanhadas de todos os accessorios e ajustamentos que permitam todos os trucs de camara já conhecidos.

O interesse desses dois ultimos grupos de amadores (aliás o interesse de todos os amadores do mundo, que são quem sustenta o inventor, o fabricante e o retalhista do material para amadores) reside justamente em um melhor aperfeçoamento da camara de 16 millímetros, até um ponto tal onde ella possa ser posta ao par da camara professional. Ha muita coisa ainda a fazer com a camara do amador. E' verdade que ha varias vistas de valor que não pôdem ser postas fóra, mas ha ainda muita coisa a fazer, que só poderá trazer beneficio para o seu realizador, devido ao estudo pratico desenvolvido nesse campo.

Entre os aperfeçoamentos da camara de amadores pelos quaes ha um real e urgente desejo, está a descoberta de um methodo qualquer que permita a marcha-ré do film dentro da machina, de modo a facilitar as fusões bem como as duplas-exposições.

Pôdem ser trucs, desprezados por muitos experimentadores sérios, mas é preciso não esquecer que os mais bellos efeitos possíveis foram realiaados por meio dessas duas formas de movimentação do film.

O outro aperfeçoamento cuja necessidade é mais premente se resume em um obturador que permita o escurecimento-escurecimento; esse pon-

UMA COMPANHIA DE AMADORES EM ACÇÃO, COM PATHE-BABY. IVO OLIVEIRA E' O OPERADOR. WALTER BRUNO, O GALA E JAVIER ANDRADE, O VILLO.



to foi parcialmente resolvido na forma de uma especie de philtro dissovente, adaptavel ás lentes. O desejo de um aperfeçoamento dessa ordem é tal que para mais de quinhentos pedidos dessa ordem foram dirigidos para Rochester, depois que os primeiros exemplares sahiram dessa fabrica. O uso espalhado do esclarecimento-escurecimento no mundo professional é uma evidencia do valor disso para os amadores que procuram fazer o possível apezar de difficuldades mechanicas terríveis, para obter os mesmos efeitos que os profissionais obtêm.

O visor directo é sempre necessario, embora não haja por elle uma procura tão grande quanto existe por esses aperfeçoamentos. A proposito, tambem ha uma procura enorme por um outro aparelhosinho; é o visor indirecto, de reflexão, que muitos amadores taxam de imprescindível.

Finalmente, ha a procura de uma camara que permita o movimento quadro por quadro. Pôde-se encontrar a camara movimentada a motor; pôde-se encontrar a camara movimentada a manivella; mas o que não ha é uma camara que permita o chamado "movimento-truc", isto é, quadro por quadro.

Isto que aqui fica é uma lista de detalhes para o amador que gosta de estudar a sua camara. Todas as camaras chamadas de dezesseis millímetros parece que concordaram em adoptar o film Eastman dessas dimensões, em bobinas de 100 pés de capacidade; mas ha ainda um ponto em que a standardização deveria ser levada mais avante. Trata-se das objectivas ou melhor dos tubos opticos em que vêm montadas as lentes. Deveria haver uma objectiva-standard, de modo que todas as lentes pudessem ser adaptadas ás camaras de 16 millímetros e todas essas camaras pudessem ser usadas com qualquer lente. O photographo cinematographico, amador ou professional, que trabalha só com uma lente está mettido em uma verdadeira enrascada. Nenhuma camara pôde ser considerada completa sem o acompanhamento de pelo menos tres lentes addicionaes.

Por todos os lados se vê um índice de que o desenvolvimento da camara de amadores se faz em direcção para uma complexidade maior. Pôde-se objectar que o mercado só se poderá desenvolver com a simplificação dos modelos. Mas a experiencia pessoal poderá mostrar a qualquer um que a photographia animada no film de 16 millímetros é muito mais simples do que a photographia de pôse através de uma camara photographica no mesmo nivel de complexidade que a cinematographica. Simplificação não é meio de se responder. A elaboração é que deve preoccupar o amador serio; e o amador serio é aquelle cujo club compra dezenas de bobinas e repete a compra a intervallos curtos. O amador serio é aquelle que compra bobinas de 100 pés para utilizar no seu laboratorio.

O photographo commercial multiplicará esses dados por dez, mas só quando a sua camara fór capaz de realizar o que uma Bell e Howell, uma DeBrie ou uma Mitchell realizam no campo do film de 35 millímetros. Apezar de tudo isso, a elaboração dessa camara de amadores deve ser uma elaboração simples em si. Os planos mechanicos dos aparelhos que devem concorrer para todos esses melhoramentos irão collocar de frente dos engenheiros uma serie de fascinantes problemas.

Aliás esses planos, é verdade, serão apenas para satisfazer um grupo de amadores que anda ainda francamente em grande inferioridade numerica; mas que assim mesmo conduzirão á formação de um grupo maior que não se importará de pagar mais pelo material desejado.

Quanto á outra classe, a do comprador de film "occasional", e "fazedor de fitas em casa" cujo interesse não passa de uma collecção de instantaneos animados não titulados, apanhados ao azar, essa terá uma especie de camara feita para elle só. Essa camara terá uma capacidade no maximo de quarenta ou cincoenta pés. O seu

(Termina no fim do numero)